

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

Autor

Título: subtítulo

Juiz de Fora

Ano

Autor

Título: subtítulo

Projeto de tese para qualificação
apresentado ao Programa de
Pós-graduação em Educação da
Universidade Federal de Juiz de Fora,
como requisito parcial à obtenção do título
de Doutor/a em Educação. Área de
concentração: “Educação brasileira:
gestão e práticas pedagógicas”.

Orientador: Dr/a. Nome e Sobrenome

Coorientador: Dr/a. Nome e Sobrenome

Juiz de Fora

Ano

Dedico este trabalho aos meus pais e avós que me inspiram e me auxiliaram na realização...

AGRADECIMENTOS

Agradeço a oportunidade de conclusão desta etapa ...

Agradeço também aos...

Até 3 linhas

“Mas para que o produto de uma pesquisa científica possa ser publicado não basta que ele apresente um conteúdo de qualidade, também é exigida qualidade de forma.” (Marçal Junior, 2013, p. 19-20).

Mais de 3 linhas

Como definir uma biblioteca sem limitá-la a acervos e objetos? Se devo esperar que a biblioteca seja mais que um depósito de livros, o que devo esperar? O que faz uma biblioteca? Biblioteca como facilitadora. Em uma só palavra, o que biblioteca e bibliotecários fazem é facilitar (Lankes, 2016, p. 69).

RESUMO

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas - 6028 (2003, p. 2), “o resumo deve ressaltar o objetivo, método e as conclusões do documento. [...] Deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único.” O resumo deve ter de 150 a 500 palavras.

Palavras-chave: Palavra-chave. Palavra-chave.

ABSTRACT

Trata-se da versão do resumo em língua estrangeira para divulgação internacional. Segue as mesmas características do resumo em língua vernácula. O título é atribuído de acordo com o idioma escolhido (ABSTRACT, em inglês; RESUMEN, em espanhol; etc.), bem como as palavras-chave: (Keywords, em inglês; Palabras-clave, em espanhol; etc.).

Keywords: Keyword. Keyword.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Desenho	– Título.....	1
1	6	
Gráfico 1	– Título.....	1
	7	
Gráfico 2	– Título.....	1
	7	
Quadro 1	– Título Título Título Título Título Título Título Título Título Título Títul Título Título Título	18

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	– Título.....	1
	6	
Tabela 2	– Título.....	1
	7	
Tabela 3	– Título.....	1
	7	
Tabela 4	– Título Título Título Título Título Título Título Título Título Título Títu Título Título Título.....	18

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Fil.	Filosofia
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial

LISTA DE SÍMBOLOS

\forall	Para todo
\in	Pertence

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	25
2	NOME DA SEÇÃO.....	XX
2.1	SEÇÃO SECUNDÀRIA	XX
2.1.1	Seção terciária	XX
2.1.1.1	<i>Seção quaternária</i>	<i>XX</i>
2.1.1.1.	Seção quinária	XX
1		
3	NOME DA SEÇÃO.....	XX
3.1	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	XX
3.2	ELEMENTOS TEXTUAIS	XX
3.3	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	XX
4	CONCLUSÃO	XX
	REFERÊNCIAS	XX
	APÊNDICE A – Título	XX
	ANEXO A – Título	XX

1 INTRODUÇÃO

Este elemento é obrigatório. Na introdução são descritos os objetivos da pesquisa, a razão de sua elaboração e limitação acerca da temática. Neste momento, o pesquisador situa o leitor acerca do tema. Este é o primeiro elemento textual e a partir dele a numeração de página estará visível na parte superior da página, porém a contagem iniciou na folha de rosto.

Elaborada conforme a ABNT 10520.

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas. [...] Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2002, p. 2-3).

2 NOME DA SEÇÃO

Após a introdução, segue-se o elemento desenvolvimento. Este elemento obrigatório é que irá desenvolver a ideia principal do trabalho. É o elemento mais longo podendo ser dividido em várias seções e subseções que devem conter texto.

Apresentamos nesta página um exemplo de nota¹.

2.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

Abaixo são apresentados exemplos de ilustrações.

Figura 1 – Logotipo da UFJF



Fonte: Universidade Federal de Juiz de Fora (2012).

Nota: Ilustração incompleta.

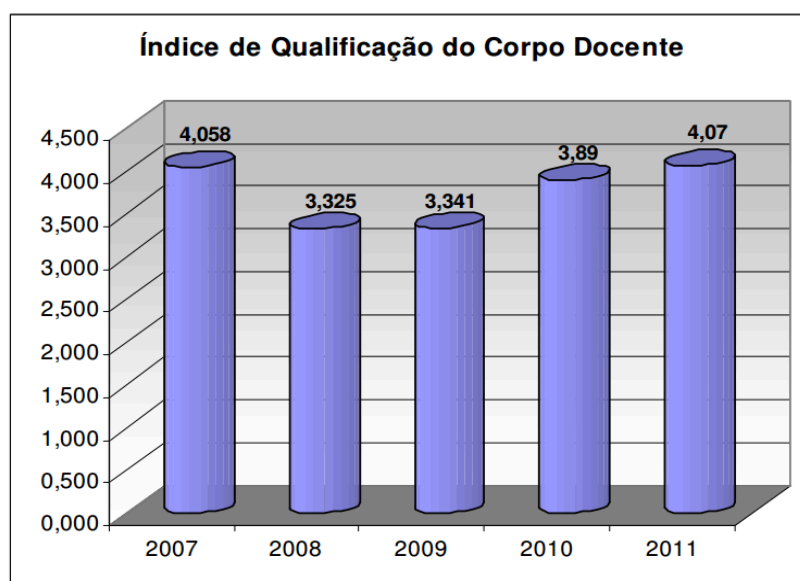
Quadro 1 - Ofertas de vagas para cursos presenciais na UFJF

Bibliotecas de Juiz de Fora			
Campus			
Exatas	Direito	Serviço Social	
Central	Odontologia	ICB	Administração
ICH	Enfermagem	Letras	
Educação	Economia	IAD	
Fora do Campus			
MAMM	João XXIII	Itamar Franco	Medicina

Fonte: Universidade Federal de Juiz de Fora (2012).

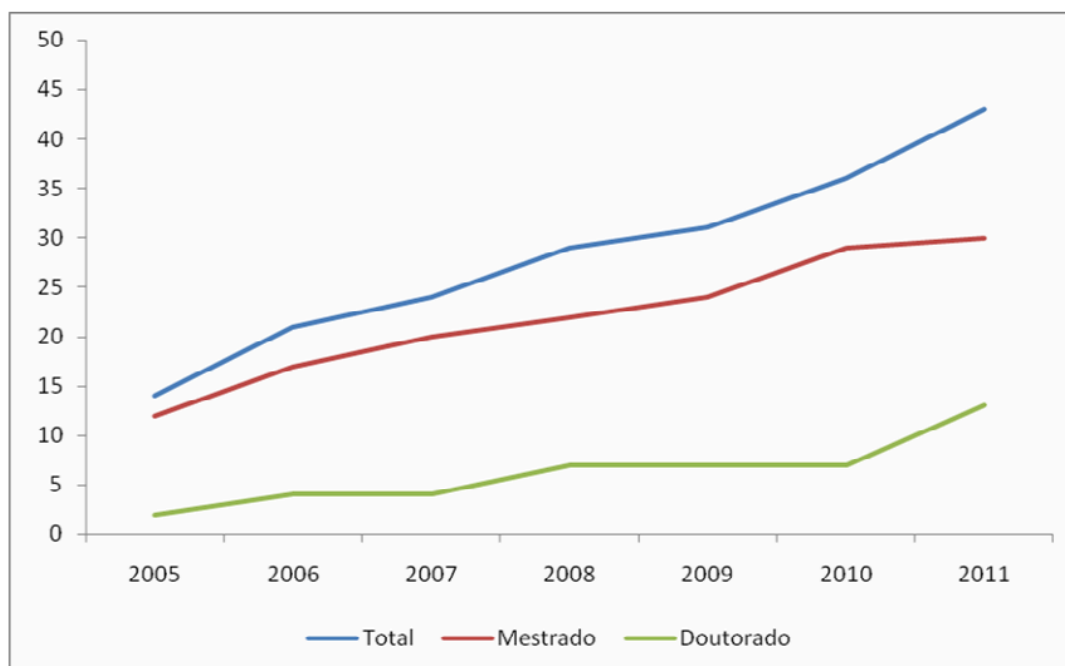
¹ As notas devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entre as linhas e por filete de 5 cm a partir da margem esquerda e em fonte menor (um ponto) do corpo do texto (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p.10).

Gráfico 1 – Índice de qualificação do corpo docente da UFJF



Fonte: Universidade Federal de Juiz de Fora (2012).

Gráfico 2 – UFJF: Evolução dos cursos de mestrado e doutorado (2005/2011)



Fonte: Universidade Federal de Juiz de Fora (2012).

2.2.1 Seção terciária

Abaixo são apresentados exemplos de tabela:

Tabela 1 – Quantidade de bibliotecários na UFJF

2008	2009	2010	2011	2012
8	9	16	13	15

Fonte: Elaborada pelo autor (2019).

Tabela 2 – Composição dos recursos humanos do HU/UFJF

Composição dos recursos humanos	Quantidade
Servidores Públicos (UFJF)	413
Terceirizados (FHU)	331
Vigia	22
Vigilância armada	08
Nutrição e alimentação hospitalar	23
Engenharia Clínica	02
Limpeza e conservação	74
Total Funcionários	873
Estagiários	62
Programa de Residência Médica	142
Programa de Residência Multiprofissional	103
Total Ensino	307
Total Geral	1180

Fonte: Universidade Federal de Juiz de Fora (2012).

2.1.1.1 Seção quaternária

Se houver seção quaternária incluir texto...

2.1.1.1.1 Seção quinária

Se houver seção quinária incluir texto...

3 CITAÇÕES

As citações são informações extraídas de fonte consultada pelo autor da obra em desenvolvimento. Podem ser diretas, indiretas ou citação de citação. Para exemplos, consultar o apêndice C no Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos disponível no link abaixo:

<https://www2.ufjf.br/biblioteca/wp-content/uploads/sites/56/2023/07/Manual-de-normatiza%C3%A7%C3%A3o-28.07.23.pdf>

3.1 SISTEMA AUTOR-DATA

Para o sistema autor data considere:

- a) **citação direta** é caracterizada pela transcrição textual da parte consultada. Se com até três linhas, deve estar entre aspas duplas, exatamente como na obra consultada. Se com mais de três linhas, devem estar com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor (um ponto), espaçamento simples, sem aspas. Sendo a chamada: (Autor, data e página) ou na sentença Autor (data, página).
- b) **citação indireta** é aquela em que o texto foi baseado na(s) obra(s) consultada(s). Em caso de mais de três fontes consultadas, a citação deve seguir a ordem alfabética.
- c) **A citação de citação** é baseada em um texto em que não houve acesso ao original.

3.2 SISTEMA NUMÉRICO

Para o sistema numérico:

A indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva respeitando a ordem que aparece no texto. Deve-se usar algarismos arábicos remetendo à lista de referências. A indicação da numeração é apresentada entre parênteses no corpo do texto ou como expoente. Não usar colchetes.

O autor pode aparecer ou não no texto. Para separar diversos autores, utiliza-se vírgula. Observe os exemplos no Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos disponível no link abaixo:

<https://www2.ufjf.br/biblioteca/wp-content/uploads/sites/56/2023/07/Manual-de-normaliza%C3%A7%C3%A3o-28.07.23.pdf>

3.3 NOTAS

Notas de rodapé são observações e/ou aditamentos que o autor precisa incluir ao texto². Para a numeração das notas deve-se utilizar algarismos arábicos. As notas devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entre as linhas e por filete de 5 cm a partir da margem esquerda e em fonte menor (um ponto) do corpo do texto. Observe os exemplos no Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos disponível no link abaixo:

<https://www2.ufjf.br/biblioteca/wp-content/uploads/sites/56/2023/07/Manual-de-normaliza%C3%A7%C3%A3o-28.07.23.pdf>

² As notas devem ser alinhadas sendo que na segunda linha da mesma nota, a primeira letra deve estar abaixo da primeira letra da primeira palavra da linha superior, destacando assim o expoente.

3 CONCLUSÃO

Este elemento é obrigatório e é a parte final do texto. Nele são apresentadas as conclusões identificadas a partir do desenvolvimento da pesquisa.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, André Andrade de. **Avaliação da microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzatina**. 2009. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as consequências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

BEETHOVEN, Ludwig van. **Neunte symphonie**: op. 125. Orquestra. Leipzig: Breitkopf & Härtel, 1863. 1 partitura. Disponível em: http://imslp.org/wiki/File:TNBeethoven_Breitkopf_Serie_1_Band_3_B_9.jpg. Acesso em: 20 jun. 2012.

BRAHMS, Johannes. **Sonate für Klavier und Violoncello**: e-mol opus 38. München: G. Henle, 1977. 1 partitura.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002.

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de ClermontTonnerre e Arthur Cohn. [S. l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 5 rolos de filme (106 min), son., color., 35 mm.

CID, Rodrigo. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. In: CARVALHO, Mário Augusto Queiroz *et al.* **Blog investigação filosófica**. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: <http://investigacaofilosofica.blogspot.com/search/label/Postagens>. Acesso em: 23 ago. 2011.

CURITIBA. **Lei nº 12.092, de 21 de dezembro de 2006**. Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara Municipal, [2007]. Disponível em: <http://domino.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e416897038b052568fc004fc180/e5df879ac6353e7f032572800061df72>. Acesso em: 22 mar. 2007.

DOREA, R. D.; COSTA, J. N.; BATITA, J. M.; FERREIRA, M. M.; MENEZES, R. V.; SOUZA, T. S. Reticuloperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. **Veterinária e Zootecnia**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 199-202, 2011. Supl. 3.

GODINHO, Thaís. **Vida organizada**: como definir prioridades e transformar seus sonhos em objetivos. São Paulo: Gente, 2014. *E-book*.

JOHN Mayall & The Bluesbreakers and friends: Eric Clapton, Chris Barber, Mick Taylor: 70th birthday concert. [London]: Eagle Rock Entertainment, 2003. 1 disco *bluray* (ca. 159 min).

LANKES, R. David. **Expect more**: melhores bibliotecas para um mundo complex. São Paulo: FEBAB, 2016. 172p.

LAPAROTOMIA. In: WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimédia Foundation, 2010]. Disponível em:
<http://en.wikipedia.org/wiki/Laparotomia>. Acesso em: 18 mar. 2010.

MARÇAL JUNIOR, Oswaldo. Prefácio In: FUCHS, Angela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. **Guia para normalização de publicações técnico-científicas**. Uberlândia: EDUFU, 2013. p. 19-20.

MOSAICO. [Compositor e intérprete]: Toquinho. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2005. 1 CD (37 min).

PALETTA, F. A. C. et al. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Biblioteca do Conjunto das Químicas/USP: digitalização retrospectiva: estudo de caso. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 16.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 2., 2010, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: UFRJ; São Paulo: CRUESP, 2010. 1 *pen drive*.

PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gutner. [S. l.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. *Podcast*. Disponível em:
<http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/>. Acesso em: 4 out. 2010.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1999. v. 1. Disponível em:
<http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>. Acesso em: 8 mar. 1999.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>. Acesso em: 28 nov. 1998.

APÊNDICE A - Título

Este elemento é opcional. Apresenta um texto ou documento elaborado pelo autor com o objetivo de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

ANEXO A - Título

Este elemento é opcional. Apresenta um texto ou documento **não** elaborado pelo autor com o objetivo de complementar ou comprovar sua argumentação.